

Atualização

A atuação da Vigilância em Saúde na 46ª Copa América

Health Surveillance at the 46th America's Cup

Central/CIEVS. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Eventos em massa propiciam um potencial aumento do risco de disseminação de doenças, na sua maioria de natureza infecciosa. Além disso, há a possibilidade da introdução de novas doenças ou reintrodução de doenças já eliminadas, podendo potencialmente vir a representar uma emergência de saúde pública de importância internacional – ESPII. Os eventos exigem mecanismos eficientes de alerta e resposta, regionais e/ou globais, para assegurar o rápido acesso à informação, o efetivo apoio técnico e logístico e adoção das medidas de controle. A Central/Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Central/CIEVS) tem como objetivo detectar, avaliar, monitorar e dar resposta apropriada aos eventos que possam se constituir em Emergências de Saúde Pública no estado de São Paulo, conforme preconiza o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em junho de 2019, o Brasil sediou a 46ª Copa América, organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL). O evento é considerado o principal torneio de

futebol masculino entre seleções da América do Sul, acontecendo pela quinta vez no Brasil sendo que, em São Paulo, os jogos ocorreram no estádio do Morumbi e na Arena Corinthians.

A Central/CIEVS, juntamente com a Coordenação de Vigilância em Saúde/Secretaria Municipal de São Paulo – COVISA/SMS-SP, realizou a coleta de dados em tempo real nos estádios sede dos jogos no estado de São Paulo (Morumbi e na Arena Corinthians). A coleta também ocorreu no aeroporto de Guarulhos, em parceria com a Anvisa/Guarulhos onde foram utilizados dispositivos móveis e transferência de dados em tempo real, descrevendo assim o perfil epidemiológico dos casos atendidos, e possibilitando a detecção precoce de surtos, a fim de serem tomadas as medidas de controle em tempo oportuno. Os dados foram registrados no sistema de informação CeVeSP (Central de Vigilância de Emergência em Saúde Pública).

Também foi elaborado material áudio visual para divulgação no aeroporto de Guarulhos, disponível no site do CVE.



Equipes durante atividade nos locais dos jogos. Arquivo pessoal

Resultados

No período de 10 de junho a 08 de julho de 2019, foi realizado monitoramento, em tempo real, dos atendimentos médicos realizados no aeroporto de Guarulhos e nos estádios do Morumbi e Itaquera.

Nesse período, foram realizados 463 atendimentos médicos.

Destes, 227 foram realizados no aeroporto de Guarulhos, 122 na Arena Corinthians e 114 no estádio do Morumbi (tabela 1).

A mediana de idade dos atendimentos foi de 34 anos (variando de 1 a 88 anos).

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos médicos segundo local de atendimento

Local	n	%
Aeroporto de Guarulhos	227	49,0
Estádio do Morumbi	114	24,6
Arena Corinthians	122	26,3
Total	463	100,0

Fonte: CeVeSP/Central-CIEVS

Caracterização dos atendimentos no aeroporto de Guarulhos

A maior parte dos atendimentos realizados no aeroporto de Guarulhos foi de pessoas do sexo feminino (54,2%), viajantes sem vínculo com a Copa América (69,2%) e atendimentos clínicos (97,4%) (tabela 2).

Quanto à procedência, a maioria dos atendimentos era procedente do Brasil (84,6%), seguido da Argentina e Chile (tabela 3).

A mediana de idade dos atendimentos foi de 34 anos (variando de 1 a 81 anos).

Não houve identificação de nenhum surto durante o evento.

Tabela 2. Distribuição dos atendimentos médicos segundo sexo, perfil do participante e tipo de atendimento. Aeroporto de Guarulhos, São Paulo, junho-julho de 2019

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	123	54,2
Masculino	104	45,8
Perfil do participante		
Trabalhador	68	30,0
Participante	2	0,9
Outro *	157	69,2
Tipo de atendimento		
Clínico	221	97,4
Trauma	6	2,6

*Viajante não participante da Copa América

Fonte: CeVeSP/Central-CIEVS

Tabela 3. Distribuição dos atendimentos médicos segundo país de residência. Aeroporto de Guarulhos, São Paulo, junho-julho de 2019

País de residência	n	%
Brasil	192	84,6
Argentina	5	2,2
Chile	3	1,3
EUA	2	0,9
Peru	2	0,9
Bolívia	1	0,4
Colômbia	1	0,4
Eslováquia	1	0,4
Mauritânia	1	0,4
Portugal	1	0,4
Uruguai	1	0,4
Venezuela	1	0,4
Sem informação	16	7,0
Total	227	100,0

Fonte: CeVeSP/Central-CIEVS

Caracterização dos atendimentos nos Estádios (Corinthians e Morumbi)

A maior parte dos atendimentos realizados nos estádios (Corinthians e Morumbi) foi de pessoas do sexo masculino (51,3%), trabalhadores (67,8%) e atendimentos clínicos (92,8%) (tabela 4).

Quanto à procedência, a maioria dos atendimentos era procedente do Brasil (65,7%).

Houve 29,2% atendimentos sem informação do país de residência (tabela 5).

A mediana de idade dos atendimentos foi de 34 anos (variando de 6 a 88 anos).

No estádio do Morumbi foram identificados dois casos com sintomas gastrointestinais (diarreia, vômito e mal estar) em trabalhadores. No entanto, nenhum outro caso foi relatado após estes dois atendimentos.

Tabela 4. Distribuição dos atendimentos médicos segundo sexo, perfil do participante e tipo de atendimento. Estádios do Itaquera e Morumbi, São Paulo, junho-julho de 2019

Variáveis	Itaquera		Morumbi		Total	
	n	%	N	%	n	%
Sexo						
Feminino	59	48,4	56	49,1	115	48,7
Masculino	63	51,6	58	50,9	121	51,3
Perfil do participante						
Trabalhador	80	65,6	80	70,2	160	67,8
Participante	36	29,5	33	28,9	69	29,2
Sem informação	6	4,9	1	0,9	7	3,0
Tipo de atendimento						
Clínico	115	94,3	104	91,2	219	92,8
Trauma	7	5,7	10	8,8	17	7,2

Fonte: CeVeSP/Central-CIEVS

Tabela 5. Distribuição dos atendimentos médicos segundo país de residência. Estádios do Itaquera e Morumbi, São Paulo, junho-julho de 2019

Pais de residência	n	%
Brasil	155	65,7
Chile	5	2,1
Colômbia	4	1,7
Bolívia	1	0,4
Grécia	1	0,4
Paraguai	1	0,4
Sem informação	69	29,2
Total	236	100,0

Fonte: CeVeSP/Central-CIEVS